

DF

DADOS

Agosto/Setembro 2008
Número 96

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores
em Processamento de Dados do DF



SEM LUTA NÃO HÁ VITÓRIA



A hora é essa!

Mobilização com representatividade e força

As negociações das campanhas salariais 2008 exigem uma reflexão. É necessário avaliar o processo como um todo para poder analisar os avanços que conquistamos. Embora a estabilidade econômica do País tenha proporcionado um crescimento da lucratividade das empresas, não conseguimos aumentos reais, mas alcançamos os significativos.

Nosso presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em discurso inflamado durante a posse da nova direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC comentou: "Esta é a hora de se reivindicar salários, aumento de conquista e mais direitos trabalhistas". Disse ainda que é preciso saber o momento exato para reivindicar, porque quando a economia deixar de crescer o trabalhador vai encarar o desemprego.

Foi com esse otimismo que encorajados fizemos nossa parte. Toda a atuação sindical sempre foi no sentido de somar nossas lutas com os desafios gerais da classe trabalhadora. O reconhecimento vem pela remuneração. Cabe neste momento, em que o capitalismo está em crise e os movimentos sindicais ganham novo ânimo, advertir sobre as mobilizações. Nossa capacidade de acertar está na capa-

cidade de apostar nas lutas.

Advirto a ausente participação dos trabalhadores nas mobilizações, uma vez que esta é a condição necessária para uma campanha salarial vitoriosa. Essa é a forma de demonstramos nossa insatisfação e de intensificar nossa atuação política, pois a ação é essencial uma vez que "pressiona" as empresas a buscarem o atendimento às reivindicações dos trabalhadores. Força, unidade e determinação fazem parte de uma campanha. É dela que iremos tirar os novos rumos das nossas reivindicações. A nossa organização não apenas garante a manutenção de direitos, fruto de anos de luta, mas amplia nossas conquistas.

Nós, do SINDPD-DF, esperamos que as próximas negociações nos levem ao patamar salarial que desejamos e que todos nós façamos por merecer. Como sempre o espírito de luta dos filiados ao sindicato se fará presente em defesa dos interesses da categoria.

Conscientização e união. Estas são palavras chaves para vencer as dificuldades e garantir um futuro melhor. ■

Djalma Ferreira
Presidente do SINDPD-DF



SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04 Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8029 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

Diretoria Executiva

Djalma Ferreira

Presidente

Cristiane Albuquerque

Secretária-geral

Marcelo Luiz de Barros

Diretor Administrativo e Financeiro

Edson Simões Corrêa

Diretor de Divulgação e Imprensa

Regina Ferreira dos Santos

Diretor de Saúde e Condições de Trabalho

Edilberto da Silva Lessa

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

João Batista Barros

Diretor de Formação Política e Profissional

Luiz Carlos Simion

Diretor de Relações Sindicais

Avel de Alencar

Diretor de Assuntos Jurídicos

Diretoria Plena

Albenes Francisco Souza - Serpro
Denilson Ivaldo Silveira Santos - Serpro
Fernando César Botaro Freneda - Politec
Inocência de Souza Pereira - Politec
Jandson dos Santos Silva - CTIS
Leonardo Felix dos Santos Dias - Politec
Rodrigo César Santos Felisório - Politec
Rosânia Guerra Chaves - CTIS
Soraya Silva - CTIS

Conselho Fiscal

Eudes Rodrigues da Silva - Dataprev

Conselho Fiscal Titular

José Antonio Maria Gonçalves - Politec

Conselho Fiscal Titular

Paulo Roberto Ferreira Passos - Serpro

Conselho Fiscal Titular

Gicelma Cristina Silva Santos - CTIS

Conselho Fiscal Suplente

Randerson Rodrigues Cirqueira - Capital

Conselho Fiscal Suplente

Elenice Nunes de Paula Cardoso - Dataprev

Conselho Fiscal Suplente



ED Comunicação

SIA Qd. 4 C - Lt 51 - Sala 211 (61) 3233-0463
Editora: Elizangela Dezincoourt - 1222/PA

Arte:

Priscila Souza

Textos:

Vanessa Struckl

Fotos:

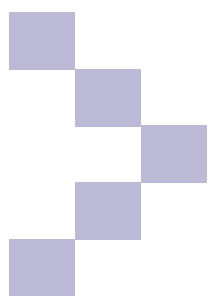
Vanessa Struckl/Valdeci Félix

Colaboração:

Fernanda Mendes

Impressão: G3 Gráfica

Tiragem: 6 mil exemplares



Reflexão:

Campanhas Salariais

Clóvis Sherer, supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos no Distrito Federal, faz uma análise do momento de negociação da campanha salarial da Dataprev e do Serpro. Confira a entrevista:

Que avaliação o Dieese faz desse momento de negociação da campanha salarial da Dataprev e do Serpro?

Este é um momento muito importante, pois as propostas de ambos os lados se afunilam para o fechamento de um acordo. Foi importante sinal o passo dado pelas empresas ao oferecerem um reajuste que configura ganho real de salários. Mas é hora de se explorar a possibilidade de outros avanços, já que a proposta ainda não contempla as reivindicações dos trabalhadores de zeramento das perdas remanescentes da data-base de 2003, em que pese os aumentos reais pactuados desde 2005. Por outro lado, é preciso considerar também que as empresas estão propondo outras melhorias pontuais em relação ao acordo vigente, nas cláusulas sociais e sindicais.

O reajuste de 6,54% repõe as perdas da inflação? É um percentual que está abaixo, acima ou dentro da média que outras empresas têm conseguido?

As empresas ofereceram reajuste correspondente à inflação medida pelo IPCA, do IBGE, para o período de 12 meses desde maio de 2007, que ficou em 5,04%, mais um aumento real de 1,5%. O IPCA é o índice adotado pelo Governo Federal para acompanhar a inflação. E o percentual

de 1,5%, ao ser somado e não aplicado sobre os 5,04%, na verdade representa um ganho real de 1,43%. Para uma comparação com as outras negociações coletivas do setor privado e de estatais, temos um levantamento feito para o ano de 2007 mostrando que 88% dos reajustes ficaram acima da inflação (neste caso medida pelo INPC). E dentre estes, quase 80% ficaram no intervalo de até 2% de ganho real. Mas cabe lembrar que este ano o percentual do IPCA acumulado está um pouco abaixo do INPC, o que reduz o tamanho do ganho real oferecido pela empresa quando comparado com este último índice. Outra informação relevante é o resultado de negociações envolvendo estatais federais recentes, que fixaram reajustes de 7% no caso da Eletrobrás e da Embrapa. Na Infraero, a última proposta feita pela empresa inclui dois reajustes de 3,28% além do mesmo IPCA.

A redução da PLR do Serpro em 50% do valor frustrou os trabalhadores. Que fatores foram determinantes para esse cenário?

As causas da redução dos lucros auferidos pelo Serpro no ano resultaram do crescimento das despesas operacionais em ritmo mais acentuado que as receitas atuais. E as despesas aumentaram muito em razão de gastos com a cobertura de déficit atuarial do Pla-

no de Previdência Complementar.

Reajustes de salários e outros benefícios acarretam aumento dos gastos das empresas estatais. No atual cenário, qual o impacto desses reajustes? O trabalhador será pressionado a obter mais resultados para pagar essa conta?

Em quaisquer empresas e órgãos do setor público, os reajustes de salários e de benefícios aumentam os gastos com pessoal. Mas o importante é saber que atualmente as condições econômicas são favoráveis e permitem que tal aumento seja suportado por receitas que via de regra estão em expansão. A economia brasileira está crescendo desde 2004 e as taxas estão relativamente altas, se comparadas com as décadas de 80 e 90. Isto repercute, por exemplo, na arrecadação de impostos e nas receitas previdenciárias. E leva a expansão das atividades destas áreas do setor público, gerando mais demanda por serviços e produtos de informática. O ambiente de crescimento também impulsiona o desenvolvimento tecnológico, via investimentos, que por sua vez fazem aumentar a produtividade do trabalho. Uma pressão excessiva sobre os trabalhadores não só é desnecessária como acaba tendo efeitos contraproducentes. Um trabalho livre de abusos traz mais benefícios para todos.■

Trabalhadores do Serpro lutam pelos seus direitos

O equitativo protesto realizado durante o Congresso Internacional Sociedade e Governo Eletrônico – Consegi 2008 marcou a Campanha Salarial 2008/2009 dos trabalhadores do Serpro. O objetivo, alcançado com sucesso, foi de levar ao conhecimento da sociedade as insatisfações quanto às negociações com a direção da empresa, que até agora não apresentou uma proposta condizente que respeitasse os direitos de seu corpo funcional. “Os trabalhadores estão certos ao reivindicar seus direitos. A empresa vem na contramão do Governo, pois o mesmo é democrático e popular”, diz o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira.

Intitulada como uma das campanhas mais difíceis e longas da história do Serpro, as negociações não chegam a um

denominador comum. Na pauta de reivindicações, mais do que a simples reposição da inflação ocorrida desde a última database, foi solicitado um aumento real que permita aos trabalhadores melhorar sua condição de vida, e desfrutar do bom momento pelo qual atravessa a economia brasileira. “Nos meus 26 anos de Serpro essa é a primeira vez que eu vejo uma negociação parar. Um mês sem uma mesa de negociação, é um absurdo!”, afirma Djalma.

O Serpro apresentou sua proposta, muito parecida com a Dataprev: 6,54% de reajuste salarial; tíquete alimentação com 24 folhas no valor de R\$ 21,00 reais; reajuste creche/escolar em 6,54%; auxílio filho portador de necessidades especiais em R\$ 600,00 reais; abono salarial em R\$ 1.000,00 reais e desconto dos dias de greve.

EU REJEITO: Para os trabalhadores e trabalhadoras a proposta apresentada não é expressiva, principalmente no que diz respeito a descontar os dias parados em pecúnia. O Serpro insistiu em dizer que a proposta apresentada representava gestões de aporte financeiro considerável, dado a quantidade de seus funcionários, representando, conforme levantamento efetuado, em torno de R\$ 110 milhões. “A direção do Serpro está adotando uma postura intransigente e intempestiva. Em pleno processo de negociação salarial apresenta uma proposta econômica na qual estavam embutidos os descontos dos dias parados. É claro que os trabalhadores não iriam aceitar essa proposta”, explica Djalma. Detalhe: a direção da não conseguiu derubar a liminar concedida pela



29ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, que impediu a empresa de descontar os dias parados.

O descaso que o Serpro tem tratado os seus trabalhadores é inadmissível. Parece que os negociadores estão querendo medir força com o movimento sindical, uma vez que a postura entra em contradição já que a atual diretoria é composta também por ex-sindicalistas. “Nosso objetivo não é derrubar os dirigentes. Nós queremos que eles apresentem uma proposta descente que responda os anseios dos empregados com respeito e ética profissional. Não é ameaçando que conseguirão um acordo”, esclarece Djalma.

Os trabalhadores também cobram construção de um novo Plano de Cargos e Salários. O Serpro, autoritário, não permite sequer o conhecimento amplo da proposta. Esta atitude atesta a falta de comprometimento da empresa com a importância que um trabalhador de TI tem para o desenvolvimento do País.

Tudo o que os trabalhadores querem é a devida recompensa por seus esforços, melhores salários e um PCS feito por e para eles. Como diz o nosso presidente da República,

Luiz Inácio Lula da Silva, essa é a hora de reivindicar pelos

seus direitos. **Sem luta não há vitória.**



“Os trabalhadores estão certos ao reivindicar seus direitos. A empresa vem na contramão do Governo, pois o mesmo é democrático e popular.”

Djalma Ferreira

CONQUISTAS NAS NEGOCIAÇÕES DA DATAPREV

Em busca de melhorias dos benefícios quanto à proposta econômica. Foi essa a bandeira que os trabalhadores da Dataprev levantaram durante as reuniões de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009.

Este ano os trabalhadores conquistaram aumento salarial em 6,54%, tíquete no valor de R\$ 21,00 reais, concessão do

abono salarial em parcela única no valor de R\$ 1.000,00 reais, e cesta natalina em R\$ 504,00 reais. Sobre a questão da Cláusula de Contingência, foi acordada a manutenção do texto do ACT 2007/2008. A contingência, determinada nos artigos 9º e 11º da Lei 7.783, de 28 de junho de 1989, será negociada durante cada processo grevista.

Em relação ao Plano de Car-

gos e Salários (PCS), uma antiga e recorrente reivindicação dos trabalhadores, foi criado um Grupo de Trabalho, composto pela Fenadados, sindicatos filiados e assessoria do Dieese, com a intenção de discutir a proposta colocada pela Dataprev.

Quanto à distribuição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a empresa cumpriu o acordo e pagou 100% no dia 22 de agosto.

Campanhas Salariais

A Convenção Coletiva de Trabalho - CCT-2008/2009 foi homologada na Delegacia Regional do Trabalho no Distrito Federal. As principais reivindicações aprovadas foram o aumento do salário em 5,26%; o aumento do tíquete em 5,26%; o piso salário com aumento de 14% a partir de 1º de maio de 2008 e 11% em 1º de maio de 2009, assim, possibilitando aos menos favorecidos da categoria a uma melhoria clara; o piso mínimo para trabalhadores com jornada de seis horas passa a ser de R\$ 450,47 e trabalhadores com jornada de oito horas passa a ser de R\$ 516,31. Para os trabalhadores que desenvolvam suas atividades relacionadas com o manuseio de numerários o valor será de R\$ 516,31.

Houve também mudança na tabela do custeio do empregado ao tíquete refeição, onde alguns pisos terão a contribuição zero. Antes era descontado do salário do trabalhador como forma de participação no custeio.

Remuneração -> Percentual de Desconto

Até R\$ 831,00	- 0%
De R\$ 832,01 a R\$ 1.664,00	- 5%
De R\$ 1.664,01 a R\$ 2.496,00	- 7,5%
De R\$ 2.496,01 a R\$ 3.327,00	- 10%
De R\$ 3.327,01 a R\$ 4.159,00	- 15%
Acima de R\$ 4.159,01	- 20%

Em relação as férias, as mesmas poderão ser parceladas em até três vezes. Sobre a assistência médica hospitalar, as empresas contribuirão com percentuais maiores, tendo em vista que a proporcionalidade foi alterada para mais, cumprindo mais uma vez a vontade do SINDPD-DF em assistir a categoria nos pisos menos favorecidos. Fica assim a contribuição patronal:

Participação Patronal -> Faixa Salarial

Até R\$ 1.430,00	- 40%
De R\$ 1.430,01 a R\$ 2.384,00	- 37,5%
Acima de R\$ 2.384,01	- 35%

SINDPD-DF em Ação

O sonho da casa própria vira realidade

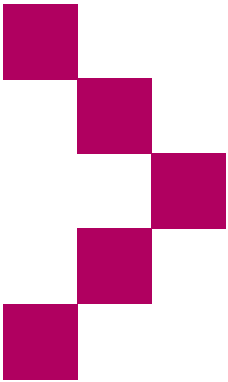
A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Caixa Econômica Federal firmaram um acordo de linha de crédito habitacional. O convênio viabiliza operações com taxas de juros menores e desconto em folha aos trabalhadores associados às entidades sindicais filiadas à CUT.

Dentro deste contexto, através de um atendimento personalizado que analisa detalhadamente cada

caso, o SINDPD-DF orienta os trabalhadores da categoria quanto à aquisição do empréstimo. "No sindicato fazemos simulações de crédito, colhemos toda a documentação necessária, e ainda, o Jurídico auxilia os filiados interessados sobre como solucionar as restrições quanto ao nome", informa o diretor Edson Simões. Entre as diversas vantagens que a linha

de crédito oferece está a ausência de cobrança de taxas, tarifas, comissões ou custos operacionais que sejam destinadas ao sindicato ou à CUT.

Boa notícia: A renda familiar bruta deve ser de R\$ 380,00 à R\$ 4.900,00. Os diretores Edilberto Lessa e João Batista Barros, do SINDPD-DF, estão à disposição dos trabalhadores associados com mais informações.



SINDPD-DF

APÓIA TERCEIRIZADOS E DESENVOLVE APOSTILA PARA CONCURSO DA CAIXA

A iniciativa do Sindicato dos Bancários em ajudar a preparar candidatos para o concurso da Caixa Econômica Federal (CEF) foi muito elogiada pelos profissionais de informática. O curso preparatório, concedido gratuitamente em parceria com o SINDPD-DF, que desenvolveu as apostilas, foi ministrado pelo professor Marcos Ferreira Fernandes. "Nós fizemos muitos exercícios e os alunos gostaram bastante. A ação foi um ótimo incentivo", conta o professor. No conteúdo, conceitos básicos sobre a área como organização e arquitetura de computadores, sistemas de entrada, saída e armazenamento, até elementos de interconexão de redes e gestão do ambiente de TI. E as aulas não param por aí.

Segundo a diretora de Saúde e Condições de Trabalho, Regina Ferreira, o objetivo é que o curso se estenda aos próximos concursos para que os alunos possam ter um bom desempenho nas avaliações. "Pretendemos aplicar novos cursos nesse semestre. A previsão agora é para quando o edital do Serpro sair", diz Regina.

O concurso para técnico bancário da CEF está em primeiro lugar no ranking de inscritos, com aproximadamente 760 mil candidatos. Mesmo sendo uma seleção nacional para cadastro de reserva, o acordo firmado entre o banco e o Ministério Público do Trabalho diz que pelo menos 6,3 mil aprovados neste concurso substituirão terceirizados até meados de 2009. Deste número, 1,5 mil serão chamados ainda este ano.

SINDPD-DF RECEBE MICROCOMPUTADORES DE ACORDO COM O TAC E GARANTE QUALIFICAÇÃO AOS TERCEIRIZADOS

De acordo com o Termo Aditivo ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC) nº. 063/ 2004 formalizado pelo Ministério Público do Trabalho, Caixa Econômica Federal e Fenadados, os terceirizados não podem sair sem perspectiva de emprego. É necessário garantir oportunidade de qualificação. Sendo assim, o TAC estabelece prazos e procedimentos para o cumprimento das obrigações assumidas pelas partes. O SINDPD-DF já recebeu os microcomputadores, que já estão instalados na EFTI - Escola de Formação dos Trabalhadores em Informática, para ministrar os cursos de informática e em breve o sindicato estará entrando em contato com esses terceirizados para dar início a estas turmas. ■

ASSÉDIO MORAL

Há alguns anos, não muito distantes do nosso atual momento, a figura do trabalhador em muito se assemelhava à de um animal utilizado para produção, com a finalidade exclusiva de trazer lucro aos cofres de seus senhores.

Apesar de o Brasil ter abolido a escravidão por meio do ato oficial da princesa Isabel, em 1888, e pela morte de milhares de trabalhadores que lutaram durante anos por essa liberdade, muitos empregadores carregam em seu teor características do longo e tenebroso período da escravidão.

É impressionante a quantidade de empregados que, mesmo com

toda a legislação trabalhista que lhe assegura direito de descanso, condições favoráveis para trabalho, pagamento integral de seu salário até o quinto dia útil, dentre outros, ainda são tratados de forma arbitrária e explorados como se escravos fossem.

O assédio moral no ambiente de trabalho é uma realidade, muitas vezes, difícil de ser provada em âmbito judicial, mas que acarreta danos irreparáveis à honra do trabalhador.

É preciso rememorar que a dignidade da pessoa humana é um dos princípios norteadores para regência da vida em sociedade, assegurado por nossa carta magna de 1988.



boca no trombone

O trabalhador deve ser tratado com respeito e ser visto como um colaborador, não como uma máquina à disposição do empregador, com fulcro tão somente de lhe assegurar rentabilidade, mesmo que isso comprometa a saúde física e emocional do empregado.

Para que, verdadeiramente, haja progresso nas relações trabalhistas, é preciso que seja destituída a figura de ente soberano do empregador e estabeleça-se um vínculo de cooperação entre as partes, com o objetivo comum de crescimento para todos.

Patrícia Queiroz Araújo
Advogada

CURSOS DE GRADUAÇÃO

SINDICATO OFERTA CURSOS DE GRADUAÇÃO PARA ASSOCIADOS

Atualmente a Faculdade de Tecnologia Paulo Freire tem os seguintes cursos de graduação autorizados pelo MEC, com duração de dois anos e meio:

- Tecnologia em Redes de Computadores (noturno);
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (matutino e noturno);
- Tecnologia em Desenvolvimento de Jogos Digitais (noturno);

As inscrições estão sempre abertas, ou seja, durante todo o mês é possível agendar o vestibular e iniciar o curso de sua preferência. No Processo Seletivo (vestibular) diário e no agendado (no site), o candidato escolhe a data conforme opções disponibilizadas.

O modelo de ensino da FATEP oferece uma grade aberta. As disciplinas são mensais e cursadas em blocos, que podem conter uma (regime parcial) ou duas disciplinas (regime integral). Dependendo do regime de matrícula que o aluno optar, estudará de segunda a sexta ou apenas três dias na semana. Isso permitirá que ele estude dentro de suas possibilidades de tempo, dinheiro e disposição. O aluno, a cada semestre, poderá solicitar Ausência Temporária por até dois meses, caso tenha problemas pessoais ou profissionais.

As mensalidades são de R\$ 540,00, porém, os associados do SINDPD - DF e seus dependentes tem desconto de 30% sobre esse valor. Assim, as mensalidades, dependendo do regime de matrícula e do turno, podem variar de R\$ 160,00 à R\$ 378,00.

O que você está esperando? Venha logo para a FATEP!

Fatep. A tecnologia que te leva ao topo do mundo.



www.fatepdf.edu.br
(61) 3468-6006



ED Comunicação